

N 11 / 2351

148. PIABANHA
PETROPOLIS

Rio, Paysandú, 97

4 junho 1919

Meu prezado e generoso amigo:

Aqui tenho, ao lado, sua deliciosa carta, que li e reli, enraiz decido. Ponho em responde-la toda a gratidão a que me movem as suas palavras.

Não é jornalista, ou cronista, quem quer. Você está mal habituado com o nosso prodigioso Paulo Barretto, que é, bem, tudo o que quer-

148. PIABANHA

PETROPOLIS

Rio, Paysandú, 97

4 junho 1919

Meu prezado e generoso amigo:

Aqui tenho, ao lado, sua deliciosa carta, que li e reli, envaidecido.

Ponho em respondê-la toda a gratidão a que me movem as suas palavras.

Não é jornalista, ou cronista, quem quer. Você está mal habituado com o nosso prodigioso Paulo Barretto, que é, bem, tudo o que quer

-

romancista, dramaturgo, poeta,
periodista, crítico, político, diletan-
te, flaneur, mundano... que sei?!

Eu sou apenas o pouco, ou nada,
que sou: monoatômico, ou mono-
valente, diria, ao modo dos quími-
cos; só entendo de minha "vitrine",
ao jeito de certa personagem de
Anatole France...

Dou porém alguém por mim: é um

[p. 2]

romancista, dramaturgo, poeta, periodista, crítico, político, diletante,
flaneur, mundano... que sei?!

Eu sou apenas o pouco, ou nada, que sou: monoatômico, ou mono-
valente, diria, ao modo dos químicos; só entendo de minha "vitrine",
ao jeito de certa personagem de Anatole France...

Dou porém alguém por mim: é um

-

jovem critico, pelo qual respondo,
e que Affonso Arinos, se visse,
atestaria como um nome que con-
tará: delle lhe envio uma
amostra. Se você gostar, outros
irão, do mesmo geito. Chama-se
Amoroso Lima, usa do pseudonymo
de Tristao de Athayde. Não sei
se não será melhor declarar a ver-
dade. Respeitemos-lhe a vontade.
Quanto a mim, amiudarei a

[p. 3]

jovem critico, pelo qual respondo, e que Affonso Arinos, se visse,
atestaria como um nome que contaré: delle lhe envio uma amostra.
Se você gostar, outros irão, do mesmo geito. Chama-se Amoroso
Lima, usa do pseudonymo de Tristao de Athayde. Não sei se não será
melhor declarar a verdade. Respeitemos-lhe a vontade.

Quanto a mim, amiudarei a

colaborações. Valeu? Agora mesmo,
envio algo, uma carta ao Mendes
dos Remedios, o velho professor de
Coimbra, destinada a "Revista de Uni-
versidade", que acredito suspen-
sa. Veja se serve para a "Atlanti-
da."

Mande-nos uma palavra, para
proseguimento.

Creia-me seu admirador e amigo
mto. grato

Afranio Peixoto

[p. 4]

colaboração. Valeu? Agora mesmo, envio algo, uma carta ao Mendes dos Remedios, o velho professor de Coimbra, destinada a "Revista da Universidade", que acredito suspen-
sa. Veja se serve para a "Atlanti-
da."

Mande-nos uma palavra, para prosseguimento.

Creia-me seu admirador e amigo

mto. Grato

Afranio Peixoto